



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de Vigilância
em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
De Condições Crônicas e IST

NÚCLEO:

Núcleo IST/Aids

NOTA INFORMATIVA Nº 01/2023 – Divulgado em 25 de julho de 2023.

Assunto: Auto Teste de HIV

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o autoteste como um processo no qual uma pessoa coleta sua própria amostra (fluido oral ou sangue) e, em seguida, realiza um teste e interpreta o resultado, sozinho ou com alguém em quem confia. Este teste representa mais um passo frente aos esforços para aumentar a autonomia do indivíduo, descentralizar os serviços e criar demanda de testes de HIV entre aqueles não alcançados pelos serviços ou que precisam ser testados com mais frequência devido à exposição contínua ao risco, ou seja, que precisam ser testados com frequência devido à sua maior vulnerabilidade ao risco de contrair HIV, como os homens que fazem sexo com homens (HSH), a população trans, os(as) trabalhadores(as) do sexo, a população privada de liberdade e as pessoas usuárias de álcool e outras drogas.

Considerando a necessidade de aumentar a oferta de alternativas de diagnóstico precoce ao HIV/AIDS a GOCC/IST - GEVS - SES - PB e de acordo com o preconizado pelo MS desenvolverá estratégias para distribuição dos AUTOTESTES DE HIV na rede de atenção básica à saúde;

Estratégias para distribuição do autoteste de HIV no SUS:

- Pares e parcerias sexuais de pessoas em PrEP;
- Distribuição fora dos serviços de saúde por OSC, equipes das de saúde e parceiros em locais de sociabilidade da população chave, em horários alternativos;
- Unidades de saúde: Sala para realização do autoteste em privacidade e distribuição para pares e parcerias sexuais de pessoas testadas nos serviços.
- Orientações quanto ao fluxo de atendimento caso o resultado seja REAGENTE;



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de Vigilância
em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
De Condições Crônicas e IST

NÚCLEO:

Núcleo IST/Aids

- O pedido de ressurgimento é feito no SISLOGLAB

O autoteste atualmente distribuído pelo Ministério da Saúde possui uma tarja vermelha indicando que sua venda é proibida. Caso seja observada alguma intenção de venda, orienta-se denunciar na Ouvidoria (ligação para o 156)

Detalhes em relação ao procedimento de testagem estão disponíveis na bula contida na caixa do produto. É importante seguir rigorosamente todas as orientações descritas na bula do produto.

Checklist para a distribuição do autoteste de HIV no SUS

1. Informar que o resultado isolado do autoteste não é suficiente para um diagnóstico definitivo. Se o resultado do autoteste for reagente (positivo), é necessário procurar um serviço de saúde para realização de testes complementares.
2. Reforçar a importância de ler TODA a bula antes de iniciar o procedimento do teste.
3. Informar sobre a janela imunológica de 30 dias e sobre a necessidade de repetição da testagem após 30 dias nos casos de resultado não reagente, caso persista a suspeita de infecção.
4. Informar sobre o número gratuito de suporte do fornecedor, que funciona 24 horas e está na embalagem do produto. Informar também sobre o Disque Saúde 136.
5. Observar se a pessoa que vai receber o autoteste está em condições de compreender do que se trata o teste e de explicar seu funcionamento para o par ou parceria. Sempre que possível, apresentar os insumos que compõem o kit para o usuário.
6. Ressaltar que pessoas vivendo com HIV que estejam em tratamento não devem realizar o autoteste, pois podem ocorrer resultados incorretos.
7. Informar que o tratamento do HIV é gratuito e garantido pelo SUS. A boa adesão à terapia antirretroviral (TARV) traz grandes benefícios individuais, aumentando a qualidade de vida e diminuindo a transmissão.
8. Informar que no site (<https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/hiv-aids/autotestede-hiv>) há todas as informações sobre o autoteste de HIV e um vídeo explicativo com o passo a passo para sua realização. Preferencialmente entregar junto com o autoteste um material com o QR code que leve o usuário para o site.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de Vigilância
em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
De Condições Crônicas e IST

NÚCLEO:

Núcleo IST/Aids

9. Incentivar os usuários a preencherem o questionário em (<http://an.go.aids.gov.br/pt-br/autoteste/fez-o-autoteste>) para avaliar a experiência com o autoteste, lembrando que esta é uma distribuição piloto no SUS e a ampliação desta estratégia dependerá dos dados deste piloto, incluindo as contribuições do usuário no site.

10. Informar os locais onde o usuário pode realizar os testes complementares no território, caso o resultado do autoteste seja reagente.

ATENÇÃO

- Ninguém pode ser pressionado ou coagido a realizar um autoteste. Caso isso ocorra, denuncie.
- O teste não deve ser disponibilizado para uma pessoa que não saiba ler.
- O autoteste não deve ser distribuído para menores de 12 anos.

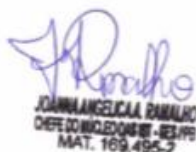
A Equipe do Núcleo Estadual de IST/Aids se coloca à disposição para qualquer orientação e outros esclarecimentos, fone:(83)3211-9022e-mail: istsespb@gmail.com



Ivoneide Lucena Pereira

Gerente Operacional das Condições Crônicas e IST

Mat.169.038-8



JOANNA ANGÉLICA ARAÚJO RAMALHO
CHEFE DO NÚCLEO IST/AIDS
MAT. 169.945-2

Joanna Angélica Araújo Ramalho

Chefe do Núcleo IST/Aids

Mat.169.945-2